

16 a 22
de junho

Semana
de Oração

Usos e Costumes dos Reformistas não são Legalismo

Gl 2:16

Pr. José Garibalde

O Que é Legalismo Segundo a Bíblia?

Legalismo, segundo a Bíblia, é a tentativa de conquistar a salvação ou aprovação de Deus através da obediência estrita a regras e obras em vez de confiar apenas no sacrifício de Jesus Cristo. Essa postura transforma a fé em um conjunto de normas, focando no exterior e criando um cristianismo superficial e opressor.

A salvação do homem não depende das obras, mas é unicamente pela graça de Cristo.

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos”. Ef 2:8-10

A salvação ocorre no momento em que aceitamos a Jesus Cristo como Salvador. Após sermos salvos, agora precisamos obedecer às ordenanças de Deus. A salvação é para todos, entretanto precisa ser individualizada por cada um de nós.

“A condição de vida eterna é hoje justamente a mesma que sempre foi — exatamente a mesma que foi no paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais — perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, correria perigo a felicidade do Universo todo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu cortejo de infortúnios e misérias, se imortalizasse”. CC, 62

“Há dois erros contra os quais os filhos de Deus — particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça — devem, especialmente, precaver-se. O primeiro, do qual já tratamos, é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. Tudo que o homem possa fazer sem Cristo, está poluído de egoísmo e pecado. É unicamente a graça de Cristo, pela fé, que nos pode tornar santos.

O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção”. CC, 59

Tudo que fazemos não é para sermos salvos, pois já somos salvos mediante a fé na graça de Cristo com Sua morte na cruz, mas o que fazemos é obedecer a Cristo por amor.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. O que é legalismo?
2. O que é orgulho espiritual?
3. Somos salvos pelas nossas obras ou pela graça de Jesus Cristo?

Deus tem um Povo Separado

“Seus descendentes serão conhecidos entre as nações, e a sua prole entre os povos. Todos os que os virem reconhecerão que eles são um povo abençoado pelo Senhor”. Is 61:9

Desde os tempos antigos, Deus sempre teve um povo que conhece, ama e procura cumprir Suas ordenanças. Em nossos dias, não é diferente: somos chamados a obedecer às ordens do Senhor, ainda que alguns considerem exagerados certos usos e costumes. Contudo, nossa conduta não é motivada por egoísmo, vaidade ou aparência, mas pelo amor a Deus, pela reverência ao Seu nome e pela sincera obediência à Sua vontade.

“Então Hamã disse ao rei Xerxes: 'Existe certo povo disperso e espalhado entre os povos de todas as províncias de teu império, cujos costumes são diferentes dos de todos os outros povos e que não obedecem às leis do rei; não convém ao rei tolerá-los.'” Et 3:8

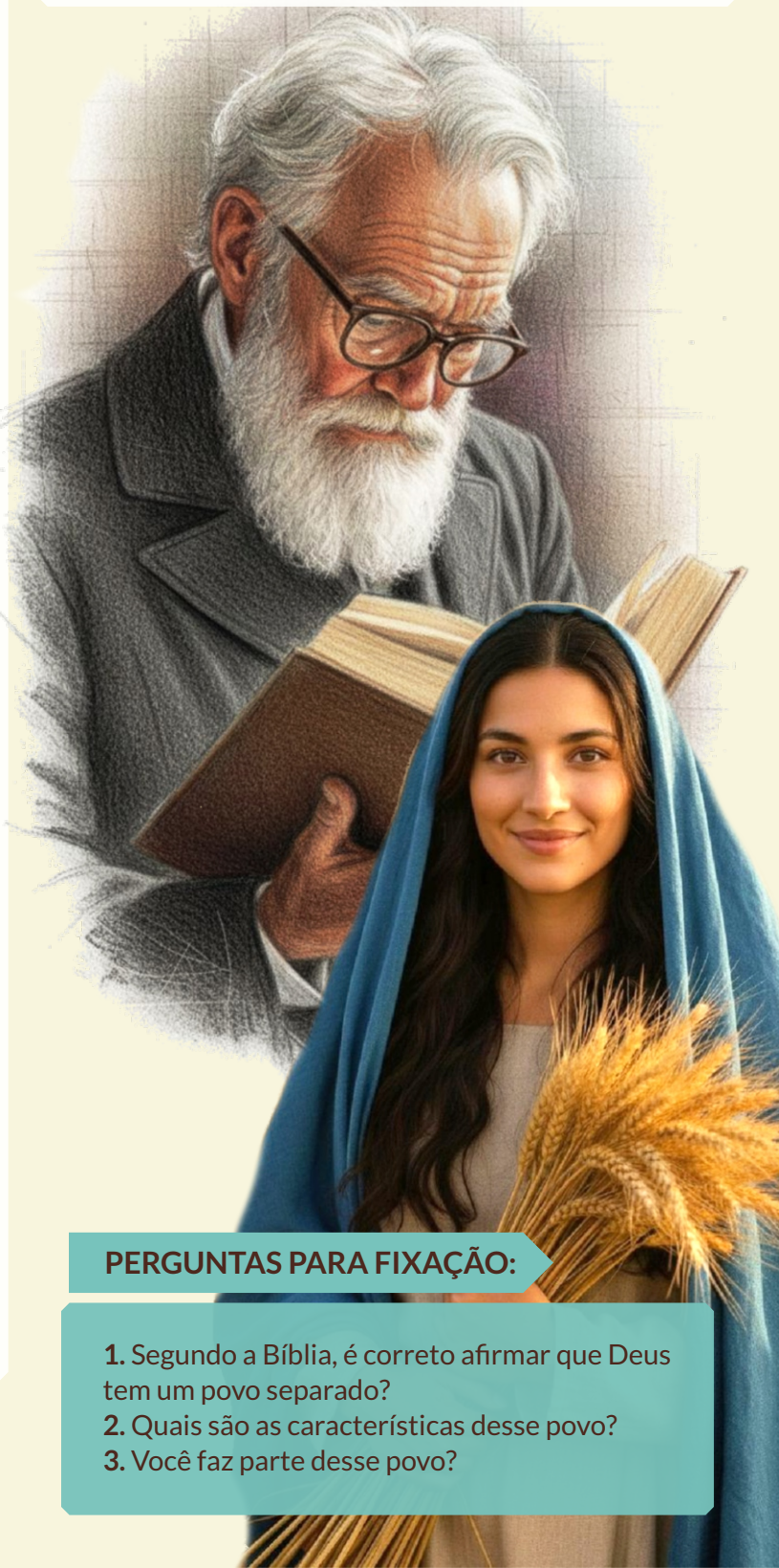
A Bíblia afirma repetidamente que Deus possui um povo separado, escolhido e santo, destinado a viver de forma distinta do mundo para servir e refletir a santidade divina. Esta separação envolve constante obediência, amadurecimento espiritual, santidade e firme propósito em anunciar as virtudes de Deus ao mundo.

“Pois vocês são um povo santo para o Senhor, o seu Deus. O Senhor, o seu Deus, os escolheu dentre todos os povos da face da terra para ser o seu povo, o seu tesouro pessoal”. Dt 7:6

“Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, dedicado à prática de boas obras”. Tt 2:14

“Deus tem na Terra uma igreja que está erguendo a lei pisada a pés, e apresentando aos homens o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. [...] No mundo só existe uma igreja que presentemente se acha na brecha, tapando o muro e restaurando os lugares assolados”. EF, 43

“Os remanescentes que purificam a alma pela obediência da verdade adquirem forças do próprio processo probante, exibindo a beleza da santidade entre a apostasia que os rodeia. Todos esses, diz Ele, 'nas palmas das Minhas mãos [...] tenho gravado'. Isaías 49:16. Eles são conservados em eterna, imperecível lembrança. Carecemos de fé agora, fé viva. Carecemos possuir um testemunho vivo que penetre no coração do pecador. Há demasiado pregar e bem pouco servir. Carecemos da santa unção. Necessitamos do espírito e fervor da verdade. Muitos dos ministros se encontram meio paralisados pelos próprios defeitos de caráter. Necessitam do poder transformador de Deus”. ME2, 380



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. Segundo a Bíblia, é correto afirmar que Deus tem um povo separado?
2. Quais são as características desse povo?
3. Você faz parte desse povo?

Santidade Interior e Exterior

“Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que pregam. Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios bem largos e as franjas de suas vestes bem longas;” Mt 23:2-3, 5

A verdadeira religião nasce do interior para o exterior, ou seja, de dentro para fora, aceitando a Jesus Cristo como nosso Salvador e produzindo frutos diferentes. São frutos novos, que refletem a mudança experimentada na vida do novo converso, gerando mudança em seus pensamentos, hábitos, costumes, preferências, uma mudança de vida.

“O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração”. Lc 6:45

Quando a religião é genuína, ela produz mudanças visíveis na vida da pessoa. Obedece-se aos mandamentos não como expressão de justiça própria, mas por amor a Deus. O servo do Senhor responde à Sua vontade não por presunção de superioridade, e sim porque a mensagem de Cristo envolveu sua vida e renovou a sua mente.

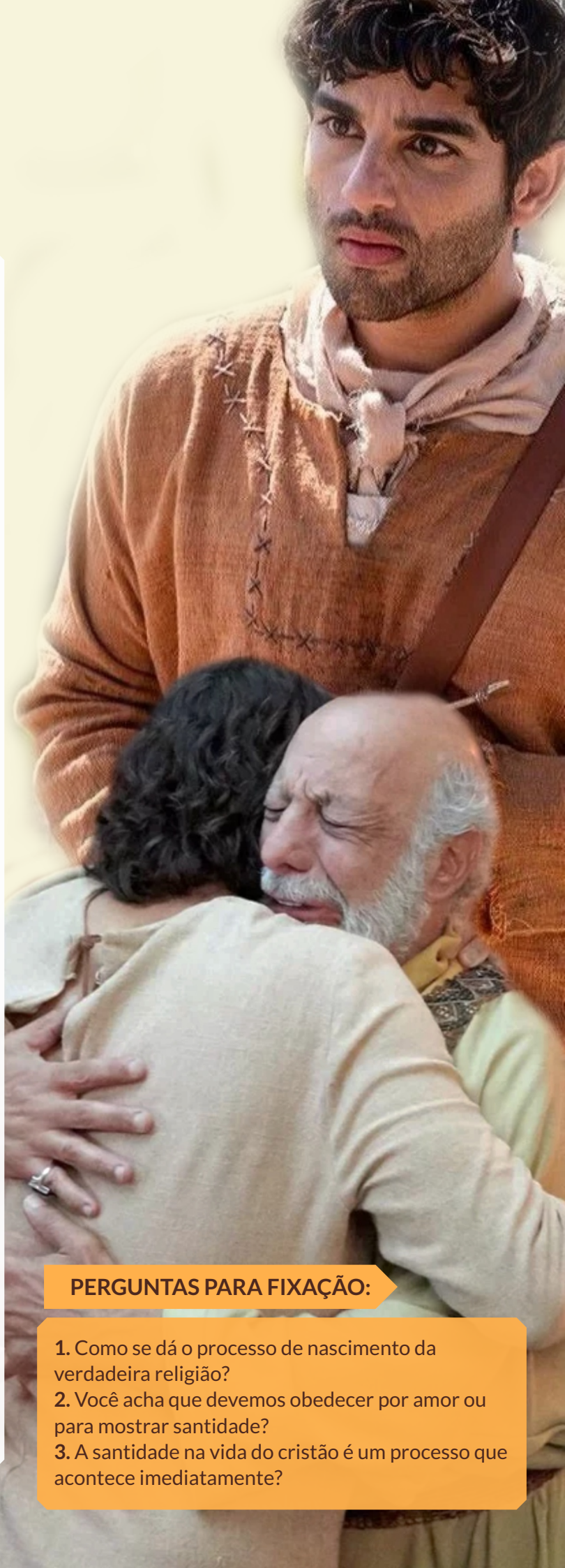
“Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.” Jo 14:15

“Estamos vivendo nos últimos dias. Logo Cristo virá para levar o Seu povo para as mansões que Ele lhes está preparando. Mas nada que contamine poderá entrar nessas mansões. O Céu é puro e santo, e os que entrarem pelos portões da Cidade de Deus devem estar vestidos de pureza interior e exterior”. CSa, 103

A santidade é um processo contínuo, cada um está em um estágio diferente, mas caminhando rumo à perfeição, bem-aventurados são os líderes que entendem e ajudam nesse processo. Todo auxílio e cuidado oferecidos aos que estão nessa caminhada são essenciais. É de suma importância que aqueles que buscam alcançar o padrão requerido por Deus, saibam que não estão sós, podendo contar sempre com o amparo de seus irmãos e, principalmente, de seus líderes.

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. Como se dá o processo de nascimento da verdadeira religião?
2. Você acha que devemos obedecer por amor ou para mostrar santidade?
3. A santidade na vida do cristão é um processo que acontece imediatamente?



Normas Bíblicas sem Orgulho

“O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho’. Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador’. Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”. Lc 18:11-14

Todas as normas bíblicas devem ser obedecidas, isso não significa dizer que, obedecendo, elas sejam motivo de exaltação, pois estamos apenas cumprindo o nosso dever (Lc 17:10). Nada que o homem faça sem o auxílio de Cristo pode dignificá-lo diante de Deus. Somente um coração humilde e uma alma disposta a honrar o Criador Lhe são aceitáveis, pois a exaltação vinda do céu jamais será alcançada pelos méritos humanos, mas unicamente pelo favor de Deus.

“De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem”. Ec 12:13

Doutrinas bíblicas como oração de joelhos, vestuário decente, véu devocional, cabelo e barba na norma bíblica, saudação com ósculo santo, entre outros, estão todos baseados na palavra de Deus, portanto; deve-se observar estes preceitos por amor a Deus. Tudo deve ser feito por amor e não para se engrandecer diante dos homens, como se fazendo isso pudesse obter a vida eterna.

A igreja de Deus não pode negligenciar as reivindicações do Senhor, pois a obediência aos Seus mandamentos é um distintivo do Seu povo. Contudo, devemos cumprir a vontade divina não com orgulho ou sentimento de superioridade, mas com humildade, reverência a Deus.



“Foi então que a sinagoga de Satanás conheceu que Deus nos havia amado a nós, que lavávamos os pés uns aos outros e audávamos os irmãos com ósculo santo; e adoraram a nossos pés”. PE, 15

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. O fariseu cumpria a lei por amor a Deus ou para exaltação própria?
2. Na sua opinião, a UVM da qual somos parte diz que somos justificados pelo sacrifício de Cristo ou por nossas obras?
3. O que não entenderam os que querem tornar evidente sua santidade?

A Graça não Isenta o Cristão da Obediência

“Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente”. Tt 2:11-12

A graça é um favor não merecido, não havia nada que pudéssemos fazer para sermos salvos. Entretanto, precisamos entender que a graça é um divisor de águas de antes e depois da vida do cristão. O Apóstolo Paulo afirma que Cristo rasgou a cédula que era contra nós, cravando-a na cruz. Mas o que seria essa cédula? Resposta: O pecado por herança!

“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz”. Cl 2:14

A morte de Cristo na cruz zerou essa conta do pecado por herança, somos nova criatura. O que antes era impossível ao homem, Deus torna realidade. Ele nos dá a oportunidade de reescrever a nossa história e de agirmos diferente. Agora, já não somos conhecidos pela marca do pecado, mas pela reconciliação com Deus por meio da justificação em Cristo que nos faz nascer de novo.

“Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente? De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?” Rm 6:1-2

“Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos. Aquele que diz: ‘Eu o conheço’, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma, sabemos que estamos nele: aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou”. 1Jo 2:3-6

“A condição de vida eterna é hoje justamente a mesma que sempre foi — exatamente a mesma que foi no paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais — perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, correria perigo a felicidade do Universo todo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu cortejo de infortúnios e misérias, se imortalizasse”. CC, 62



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. O que é a graça?
2. O Apóstolo Paulo disse que havia uma cédula contra nós e ela foi rasgada. O que seria essa cédula?
3. O que a Bíblia diz sobre aquele que afirma que conhece, mas não obedece?

O Testemunho Cristão

“Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas de ervas daninhas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração”. Lc 6:44-45

Os frutos são uma comprovação da verdadeira religião, quando a palavra toca o coração, o cristão vive e prega a Palavra e os frutos são vistos exteriormente. A conversão torna-se evidente através do testemunho na vida cotidiana. O velho 'eu' é renunciado, dando lugar a um novo homem, fundamentado na Palavra e no amor de Cristo.

“Falem e ajam como quem vai ser julgado pela lei da liberdade; porque será exercido juízo sem misericórdia sobre quem não foi misericordioso. A misericórdia triunfa sobre o juízo!” Tg 2:12-13

Quando aceitamos a Jesus Cristo como nosso Salvador, é necessário que o nosso testemunho seja compatível com o que pregamos, não sendo este o caso, estamos enganando a nós mesmos. Amar a Cristo vai muito além de palavras; é algo que revela o real intento do coração. Aquele que está em Cristo, vive Cristo. Ou seja, anda como Ele andou, buscando portar-se de modo digno e em estrita obediência a Deus e à Sua Palavra (1 Jo 2:6).

“Para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo, retendo firmemente a palavra da vida”. Fl 2:15

“Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade; use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se lhe opõem fiquem envergonhados por não terem nada de mal para dizer a nosso respeito”. Tt 2:7-8

O bom testemunho é fundamental para a pregação da Palavra de Deus, sem ele os cristãos podem até pregar, mas o fazem contra si mesmos. Suas palavras tornam-se vazias e sem efeito. Desprovidas do agir do Espírito Santo de Deus, elas perdem qualquer poder de vincular o coração do homem à vontade de Deus.

“Há uma eloquência mais poderosa do que a eloquência de meras palavras na tranquila e coerente vida do puro e verdadeiro cristão. O que o homem é tem mais influência do que o que ele diz”. CBV, 469

“Não é suficiente evitar a aparência do mal; você deve se afastar mais e mais disso; deve aprender a 'fazer o bem'. Deve representar Cristo ao mundo. Seu estudo diário deve ser como aprender a realizar as obras de Deus. Seus seguidores devem ser cartas vivas, conhecidas e lidas 'por todos os homens'. 2 Coríntios 3:2”. MJ, 347

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. Como o cristão deve ser conhecido?
2. De acordo com o texto de Tiago, como deve ser a conduta dos cristãos?
3. Segundo a Sra. White, onde há uma eloquência mais poderosa do que a eloquência com meras palavras?

Santidade com Amor e Equilíbrio

“Não seja excessivamente justo nem demasiadamente sábio; por que destruir-se a si mesmo?” Ec 7:16

Esse texto nos mostra que não devemos ser radicais ou fanáticos, mas fazer a vontade de Deus com cuidado, reverência e amor, não nos desviando para a esquerda ou para a direita, ou seja, ser relaxando ou exagerando e sim de forma bastante equilibrada.

“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. Rm 12:2

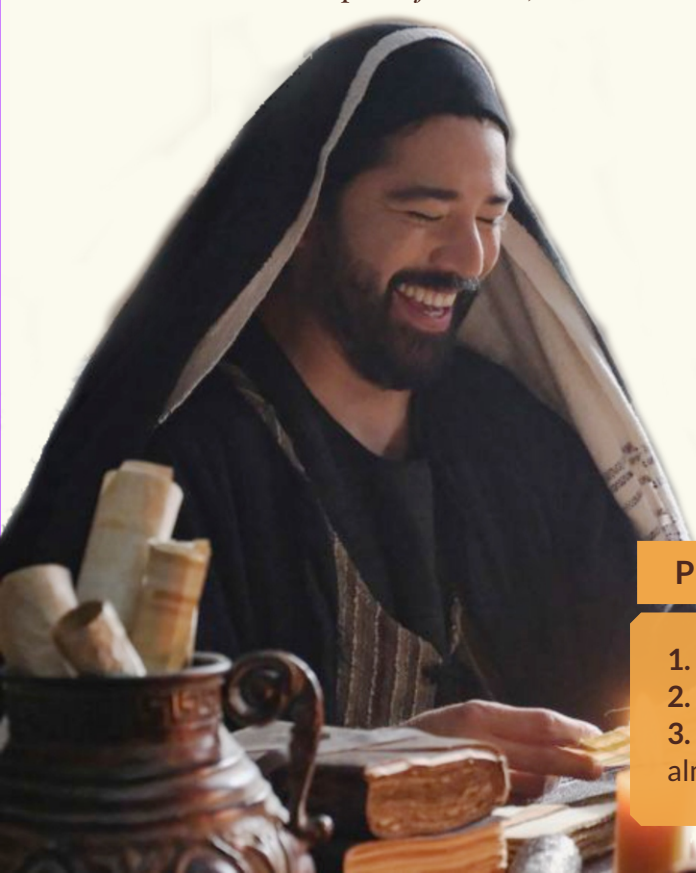
Santidade é a separação do pecado para fazer a vontade de Deus com a mente transformada e equilibrada, isso é santidade. Os servos de Deus, conforme I Coríntios 14:40, devem fazer a vontade de Deus decentemente e com ordem para manter o equilíbrio, se não for assim, podemos ir para a direita ou para a esquerda.

“À medida que o fim se aproxima, o inimigo há de trabalhar com todas as suas forças para introduzir entre nós o fanatismo. Ele se regozijaria em ver adventistas do sétimo dia indo a tais extremos que fossem considerados pelo mundo como um bando de fanáticos. Contra esse perigo, é-me ordenado advertir ministros e membros leigos. Nossa obra é ensinar homens e mulheres a edificar sobre uma base verdadeira, a firmar os pés num claro, assim diz o Senhor”. OE, 316

“Maldito o que faz com negligência o trabalho do Senhor!” Jr 48:10

Que façamos o trabalho do Senhor com amor e equilíbrio, sabendo que tudo que fazemos como doutrinas e princípios bíblicos é por obediência e confirmação da nossa fé em Cristo.

“O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força, pois na sepultura, para onde você vai, não há atividade nem planejamento, não há conhecimento nem sabedoria”. Ec 9:10



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. O que é santidade?
2. O que nos orienta a palavra de Deus em I Coríntios 14:40?
3. Segundo o espírito de profecia, o que o inimigo de nossas almas tenta introduzir nos últimos dias com todas as suas forças?